

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Bariry — Sr. Francisco Sandoli: Venho mandar celebrar missa cantada de trez Padres, em o dia 8 de Setembro festa da Natividade de Nossa Senhora, nesse Santuario mariano. Quero mais oito missas, por almas de: Izabela Sandoli; Rosalia Bandolin; Luiza Pacchioni; Benedicto Sandoli; Luiz Sandoli; Calixta Sandoli; Luzia Sandoli; ás almas do purgatorio em geral.

Santa Maria da Bocca do Monte — D. Etelvina Lisboa: Conforme promessa por mim formulada e grata por mercês recebidas por intermedio do Immaculado Coração de Maria, Santo Antonio e triduo dedicado á Nossa Senhora da Boa Morte, envio 3\$000 para a devida publicação.

Pedra Branca — D. Anna Noronha: Confesso-me profundamente reconhecida por mercê recebida do maternal Coração de Maria.

Irupy — D. Jovita da Rocha: Queiram rezar duas missas: por alma dos meus chorados paes, Secundino e Constança da Rocha; e pela de meus lembrados tios, Antonio e Antonia da Rocha.

Mirasol — D. Suzanna Batello: Será favor celebrarem duas missas, por almas de: Amalia e Julia; e Luiza, Luiz e José.

Roseta — Sr. Zacharias Silverio dos Reis: Applicadas por minha intenção, quero celebrardes duas missas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria; em louvor de Nossa Senhora da Piedade, á bem das bemditas almas do purgatorio.

Monte Santo — D. Clara Honoria de Mello: Venho encomendar uma missa, em acção de graças, para o dia 24 de Agosto; mais 1\$000 para a publicação.

Salles Oliveira — D. Acilia Cardoso Junqueira: Varias missas venho mandar dizer: uma em honra de Nossa Senhora de Montserrat, porque attendida na pessoa de minha filha, Maria do Carmo, por occasião de dar á luz; outra ao Beato Antonio Maria Claret, á minha intenção, e applicada ainda pela accelerar a Canonização do mesmo beato; outra a Nossa Senhora Aparecida e da Consolação, pelo feliz restabelecimento de meu filho Luiz; mais 2\$000 para esta publicação.

Biguatinga — D. Jurulina de Souza Castro: Vendo-me livre de cholicas hepaticas e dum sinistro antraz, mercê á opportuna intervenção de Nossa Senhora das La-

grimas e Beato Antonio Maria Claret, envio 2\$000 para esta publicação.

São Sebastião da Estrella — D. Evangelina Ferreira Curty encomenda uma missa para o dia 22 de Agosto, applicada em suffragio da alma do seu inesquecível marido, Antonio José Curty; mais 1\$000 para publicar.

Itatiba — D. Etelvina Araujo: Gratissima, e cumprindo promessas e deveres, faço celebrar quatro missas por almas de: Desiderio Zarente; Luiz Vicente; Francisca da Silva Pupo, ás almas do purgatorio.

São Pedro do Turvo — D. Maria Marques da Silva: Venho encomendar duas missas: uma pelas almas do purgatorio, outra pelas almas dos meus parentes; agradeço ainda a cura de minha afilhada, Antonietta Arnellas, por intermedio do menino Guido e Sagrados Corações de Jesus e Maria, mais outras graças; vão 2\$000 para a publicação.

Lagôa — Sr. Venancio Pierini: Envio a devida esportula, pedindo celebrardes tres missas, por almas de: Adelia Pierini, Dante Pierini, Ercio Pierini; mais 2\$000 para a publicação.

Nova Europa — D. Genoveva Sagioro Dada: Cumprindo promessas, mando rezarem tres missas: ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora Aparecida, pela conversão de meus inimigos. — D. Angelica Rosa manda ser rezada uma missa a Santo Antonio, em cumprimento de promessa.

Araguary — Uma Filha de Maria agradece á Maria Immaculada uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e envia 1\$000 afim de publicar. — D. Francisca Azevedo Leite agradece á Nossa Senhora e Santo Antonio, mercês alcançadas por intermedio da novena das "Trez Ave Marias" e a "Trezena de Santo Antonio", respectivamente; e envia 2\$000 para esta publicação. — D. Maria Soares de Azevedo, agradecida, porque attendida pela pratica da "Trezena de Santo Antonio", envia 1\$000 para publicar.

Casa Branca — Sr. José de Paula Arantes: D. Maria Cecilia Tristão de Paula Arantes manda dizer uma missa em acção de graças á Nossa Senhora, festejando, com elevação e christandade, o

anniversario natalicio do seu esposo, José de Paula Arantes. Que seja por longos annos!

Taquary — D. Leocadia de Menezes Costa, tendo alcançado uma graça em favor duma sua pupilla, por meio da novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para a devida publicidade.

Orlandia — D. Leonides Barradas, agradecendo mercês, faz rezar duas missas a Nossa Senhora de Fátima. — D. Catharina Casaroli quer sejam ditas tres missas, applicadas por alma de Luiz Casaroli. — S. Eduardo Mendes, agradecido, pede sejam rezadas duas missas: uma em louvor de Nossa Senhora de Fátima, outra em honra de Nossa Senhora da Annuniação.

Catupery — D. Olga Tarage: Tendo alcançado uma graça pela novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 a fim de ser publicada.

Taubaté — D. Rosalina Macedo entrega 10\$000 afim de baptizar dous chinezitos com os nomes de Jorge e Mercedes.

Jacarehy — D. Ursulina Porto vem mandar dizer duas missas, por almas de: Ursulina Porto e Fabiano Porto. — D. Balbina Pedroso entrega 10\$000 em favor das Missões, e mais 5\$000 para baptizar um pagãozinho, sob o nome de Irineu Felix. — D. Carolina Zeni entrega 10\$000 a favor das Missões Catholicas. — D. Bolivia Lorenzini agradece uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", e encomendando uma missa. — D. Carolina manda dizer missa, manifestando assim sua gratidão. — D. Albertina Cunha, manifestando-se grata, porque attendida por S. João Bosco, entrega 2\$000 para a publicação. — Nossa dedicada Zeladora, D. Ottilia Nogueira, entrega 5\$000 afim de baptizar um indiozinho, chamando-se, José Anchieta, Luiz Gonzaga, ou Guido de Fontgalland.

Cidade do Carmo — D. Luiza Lopes: A sra. D. Maria Conceição Araujo Lutterbach vem mandar rezar missa por alma de Augusto Araujo. — D. Cecilia Lutterbach Lemgruber, quer sejam ditas as missas a seguir, em agradecimento: uma a Sta. Therezinha; uma a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro; uma ás almas do purgatorio; uma a Santa Luzia; uma a S. José.

Campinas — D. Maria Vélez por uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", agradece e entrega 2\$000 afim de publicar.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Adminstr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 815

A preservação do jovem estudante nas pensões catholicas

DE carinhos e de ternura parece haver rodeado a Natureza, guiada pelo Creador, os primeiros instantes e tempos dos seres vivos, augmentando os cuidados e a protecção, conforme a delicadeza dos membros de que estão constituídos. Os insectos deixam em lugar seguro e com provisão de alimentos as suas larvas que logo hão de abandonar pela ausencia obrigada da proxima morte.

Ninguém ignora os mimos e os extremos com que os animaes mais desenvolvidos, aves e mammiferos criam, alimentam e defendem os seus filhos até a idade em que os mesmos tenham instincto e força sufficiente para manter a sua vida. E quanto é esta mais complicada e mais perfeita, quanto é superior a de todos os animaes, assim os cuidados são maiores para aquelles que a engendraram.

O proprio sol parece ser mais benigno nos seus raios dardejantes ao principio do dia, quando os sentidos são mais fracos, a sensibilidade é mais susceptivel após o descanso e as trevas da noite.

O homem assim na sua vida moral, como na evolução de seu entendimento precisa tambem de singulares cuidados, tanto mais extremados quanto se destina a uma classe mais elevada na esphera social. A ausencia do prolongado exercicio mecanico e o maior

desenvolvimento da intelligencia e a mais fina perceptibilidade dos sentidos exigem na época demorada de seus estudos a vigilancia dos pais, o carinho sincero e profundo, a cautela contra os perigos, a prudencia apurada em todos os passos que dérem os jovens até a completa formação.

Houve já tempos de maior seguridade, de mais ampla confiança nos paizes catholicos, quando os filhos se ausentavam por longo tempo da casa paterna para os seus estudos maiores.

As universidades, as escolas profissionaes dos artezãos estavam como que guardadas de collegios auxiliares e de casas de pensão onde estava garantida pela **seriedade e pelo espirito profundamente christão** dos directores ou das familias particulares que se incumbiam da pousada e manutenção do estudante.

Assim referem-nos as biographias de homens illustres, mas desamparados da fortuna paterna e com escassos recursos, podiam seguir longe de seus pais, com segurança moral, embora com parcimonia, os seus estudos facultativos até poder galgar depois as mais elevadas posições ou destacar-se no mundo pelos fulgores inconfundiveis da sabedoria e santidade. Tal foi o insigne Cornelio de Utrecht que tinha que estudar á noite com a iluminação publica em alguns postos

junto á Universidade de Lovaina, e depois chegou a ser regente de Hespanha e Summo Pontifice com o nome de Adriano VI. S. Vicente de Paulo conserva sua innocencia e augmenta seu fervor, quando frequenta os estudos theologicos nas universidades de Saragoça e de Tolosa, longe do lar paterno e morando em humilde pensão. O proprio Napoleão, educado alguns annos na Escola Militar de Brienne, dirigida pelos religiosos Minimos, teria talvez conservado seus bons principios, se não seguisse depois para outra Escola superior em Paris, desamparado da tutela ecclesiastica e soltando as redeas aos seus impetos e paixões excitados pelo denso ambiente de impiedade e pelas leituras dos encyclopedistas, tudo isso aggravado com o ingresso na maçonaria.

A Igreja está dando o exemplo efficaç aos pais de familia no cuidado extremo que têm para a formação religiosa e moral de seus sacerdotes, preservando os jovens levitas do contacto com o mundo e das suas seducções, tendo-os guardados por tão longo tempo no recinto dos seminarios.

Se não se pode fazer outro tanto com os estudantes das faculdades maiores, o que não seria facil de conseguir de uma juventude ardente, hão de prover os pais para que tenham nas cidades **um prolongamento do lar**, uma casa de pensão, ou de familia de toda a confiança cujos donos tenham sobre a mocidade bastante prestigio e energia para obrigar seus freguezes a estar em casa nas horas nocturnas, não admittindo jamais companhias suspeitas, nem permittindo as mesas de jogo nem a introducção de livros ou jornaes impios e immoraes, embora venham recommendados com os resplendores da sciencia na sua ultima palavra ou com os attractivos e delicias da moderna litteratura.

Os jovens até a sua maior idade, estejam onde estiverem, sempre ficam segundo todas as leis sob a tutela e responsabilidade dos pais aos quaes elles hão de obedecer, e portanto os progenitores hão de usar imprerivelmente o seu direito que só se ordena ao maior bem dos filhos, e restas attribuições paternas entra como parte principal a cautela e salvaguarda da integridade moral daquelles que ainda permanecem sob o patrio poder.

Não se pode, pois, autorizar a permanencia dos jovens em quaesquer residencias, pensões ou republicas, onde os futuros legisladores, juizes ou directores de qualquer entidade social, onde todos os futuros membros da mais elevada classe possam aprender os exemplos de perversão e contaminar-se, ás vezes irremediavelmente, ao contacto das mais detestaveis companhias. Pois bem sabido é que os jovens perversos, como que

ensinados pelo demonio, sabem seduzir os companheiros innocentes, sobretudo se são mais ricos, com mil recursos de exhortações, de promessas e de enganões, fazendo-os cahir em abyssos de immoralidade, de miseria e de doenças insanaveis.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Oração da tarde

Aos poucos cae-se dissipando a claridade luminosa do dia e sobre a terra desce lento o manto triste e mysterioso do crepusculo.

O sol já descambou além, nas orlas longinquas do poente; alguns passaros tardios erram ainda pelo espaço em busca dos ninhos. O trabalhador regressa ao lar cançado das lidas costumeiras.

E' a hora crepuscular. Hora indecisa na qual as esperanças só vivem como esperanças, sem vislumbre de realidade; hora em que as saudades são sombrias e roxas como a violeta.

E' nesta hora, que o meu pensamento evola-se da terra e vae-se perder na immensidade infinita de Deus. O meu espirito sente-se feliz em afastar-se das cousas transitorias, ephemerar, vaidosas que encham o mundo com ruidoso apparatus, para descansar em Deus onde medram as almas simples e os corações nobres, os ideaes santos e as alegrias puras. Meditando nos attributos Divinos detenho-me em reflectir na misericordia do Coração de Jesus. Commovem-me as manifestações extraordinarias de sua caridade infinita. Vejo, no Coração de Jesus, perdão para os peccadores, luz para os transviados, alegria suave para os tristes, fortaleza para os desalentados, consolo para os que choram, premio para os bons, suprema felicidade para os que O amam.

Parece-me ouvir as palavras brotadas dos labios dulcissimos de Jesus: "Vinde a mim todos..." e, attendido o appello Divino, minh'alma, nesta hora religiosa da tarde, se transporta nas azas da prece ao throno do Amor misericordioso de Jesus, na solidão piedosa do Templo — o SANTO TABERNACULO.

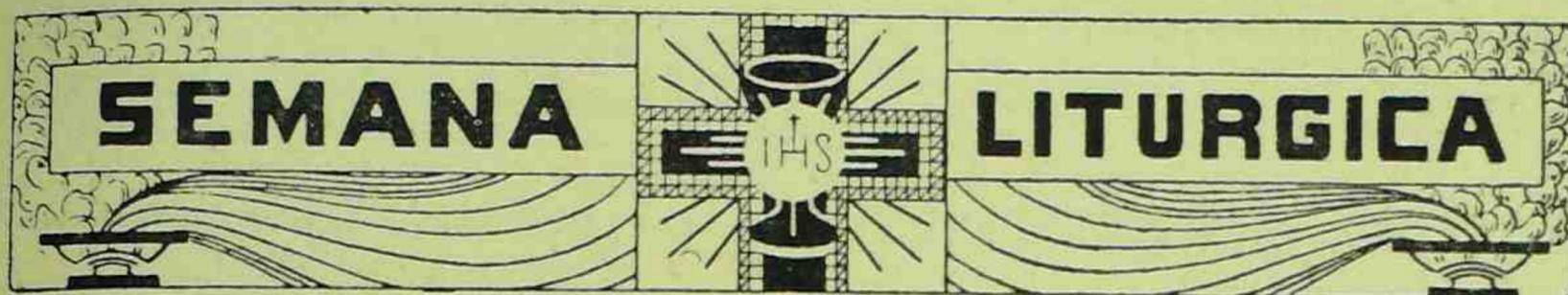
MARIA ROSALINA PESTANA

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

ITAPOLIS

D. Avelina Cavichioli e familia	10\$000
Sr. Estevam Sabione e familia	10\$000
D. Maria do Carmo Leone Terra e familia	10\$000
D. Ludovica Marconi e familia	10\$000
D. Maria Amoroso e familia	10\$000
D. Mauricia Ahuer e familia	5\$000
D. Maria Mendes e familia	5\$000
Sr. Jonas Ribeiro e familia	20\$000
D. Clotilde Reale Bertocco e familia	2\$000
Sr. José Bertl e familia	2\$000

(Continúa)



DOMINGA XX DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(João, c. IV)

N'aquelle tempo: Havia um Regulo, cujo filho estava enfermo em Capharnaum. Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, foi ter com elle, e rogava-lhe que viesse a curar seu filho, porque já estava á morte. Disse-lhe pois Jesus: se não virdes milagres e prodigios, não crêdes. Disse-lhe o Regulo: Senhor, vem, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vae, teu filho vive. E crêo o homem o que Jesus lhe disse, e foi-se. E indo já em seu caminho, vieram-lhe ao encontro seus creados, e lhe deram a nova, que seu filho vivia. Perguntou-lhes pois a que hora se achára melhor, e disseram-lhe: Hontem ás sete horas o deixou a febre. Entendeu logo o pae, que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E crêo elle e toda a sua casa.

*

EXISTEM duas leis neste vasto mundo de Nosso Senhor que são obedecidas indistinctamente por todos os homens: a lei do amor e o mandamento do soffrimento. Ninguém está fora dos limites do reino do amor; ninguém é lançado de suas fronteiras; e por sua vez também ninguém pode levantar barreiras intransponiveis ao soffrimento. A rosa do amor vae sempre circumdada com os espinhos pungentes do soffrimento. Por mais que se esforce a humana natureza em exilar da terra este hospede importuno em toda parte se encontra. Lança as suas raizes tão profundamente, que ninguém é capaz de lh'as arrancar. Os esforços da sciencia, da arte, do poder e mesmo da virtude, ainda o não desterraram. O dia que o mundo consiga esse triumpho, o homem pode levantar o monumento ao seu poder e collocar-o no ponto mais alto da terra para ser admirado pelos habitantes racionais de ilhas e continentes, de povos e nações e de todos os mundos habitados. Como está longe essa data! As lagrimas que a doença arranca aos corpos, correram e correm ainda incessantemente desde o paraíso de delicias até o momento presente. Uma causa universal deve produzir estes efeitos universaes.

Ha lagrimas que correm para o lado de fora, e outras que retornam ao coração para amargurar mais a triste existencia. As primeiras é bem difficil contal-as, as segundas impossivel. Umas e outras são sangue da alma destinadas a lavar maculas, a cicatrizar feridas que o peccado originou no mundo.

São as lagrimas um grande sacramento, quando a fé as mescla com as lagrimas de Chris-

to. D'Elle haurem forças para purificar, illuminar e esclarecer as almas e abrir as portas da eterna gloria.

O governador da linda cidade de Capharnaum passára dias alegres contemplando sua vasta casa entulhada de ricos commerciantes vindos de longes terras, de abastados banqueiros, de soldados destemidos, de benemeritos cidadãos, de rabinos sabios, de medicos famosos. Era a primeira autoridade da cidade e seu poder se extendia aos presidios militares, ás alfandegas do porto, aos mercados, á justiça e á administração publica: o seu poder era como o dum pequeno rei: o Evangelho chama-o de Regulo, Reisiño. Mas tudo isto não era obstaculo a que também a dor e o soffrimento o visitassem, ferindo com duro golpe aquella que era sua esperanza e sua alegria, o seu filho.

Enche-se aquella de tristezas: as traquinices daquela criança interessantissima como todas as outras, já não empolgam mais criados e paes; aquellas frescas gargalhadas já se não ouvem a tinir argentinas; aquelles passos bulicçosos que toda a casa enchiam de ruido pararam, aquelles olhos onde a innocencia brincava com a alegria estão semi-cerrados, aquelles labios arroxeados escaldam com a febre, aquellas mãositas descarnadas mal se levantam para estreitar em doce amplexo seu pae e receber os carinhos de sua triste mãe; os medicos mais afamados da cidade succedem-se em ininterrupta romagem áquella casa, mas tornam a sahir a abanar a cabeça pois presentem que o mal não tem cura. O pobre pae a ninguém attende naquelle transe: deixa os negocios publicos e larga os particulares para se consagrar exclusivamente ao filho: quer levantar um muro entre a morte e seu filho; e seu coração de pae diz-lhe que suas esperanças não podem fallir.

Ouvira ha tempos o Rabi da Judea que pregava na praça publica: se Elle por ahí andasse, procural-o-ia, pois foi testemunha de varios prodigios por elle operados. Indaga e dizem-lhe que no dia seguinte é esperado em Capharnaum, que vem da Judea. Elle não espera mais: quem sabe se amanhã seu filho já terá succumbido á febre? está tão fraquinho! Pôz-se immediatamente a caminho. Anda por espaço dum dia até que finalmente encontra o Mestre. Vê-o de longe, apea do seu cavallo e com lagrimas sinceras, portadoras da impotencia propria, mas também da sua confiança em Jesus, pede-lhe que vá até sua casa e que sare a seu filho e que a elle o encha de alegria, pois um e outro estavam a morrer. Jesus quer lhe mostrar que para sarar aquelle moribundo não é preciso lá ir, e por isso a fé daquelle homem ainda é imperfeita: que elle é o Senhor da vida e da morte, a quem tudo obedece. Se não vêdes milagres e prodigios não crêdes.

Aquelle homem crê, mas o seu coração quer forçar o Senhor a fazer um milagre e torna a clamar com lagrimas na voz e dor profunda no coração: Senhor, sarae meu filho. Deante da-

quella dor tão profunda, Jesus lhe diz: Vae, teu filho está são.

Agradece o Regulo aquelle favor e crê profundamente que Jesus o não pode enganar. Desce lesto para Capharnaum e ao chegar no dia seguinte, tem o gosto de encontrar pela estrada em fora mensageiros que lhe vem annunciar que seu filho está perfeitamente são desde hontem ás 7 horas. Foi nesta hora que ouvira dos labios de Jesus: vae, teu filho vive perfeitamente são.

Creu o regulo e todos os seus no amor e no poder de Jesus, na bondade immensa e no poder illimitado: creu no Messias, salvador do povo eleito, e creu no homem prodigio e no Deus immensamente grande e immensamente amavel. Creu na justiça, na verdade e na virtude, e dahi por diante foi apostolo das trez.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Mosaico Mariano

SANTUARIO DE N. SRA. DE CARAVAGGIO

(Estado do Rio Grande do Sul)

Caravaggio, parochia distante uns dez kilometros da Estação de Nova Vicenza, na Linha Palmeiro, na zona colonial italiana no Estado do Rio Grande do Sul, é um dos logares privilegiados, escolhidos por Maria Santissima, para dispensar favores celestes e socorrer a todos aquelles que a ella sabem recorrer com confiança. Após a chegada dos primeiros colonos da Italia, duas boas familias lembraram-se de erigir uma capellinha de madeira, afim de alli poderem recitar o rosario ao anoitecer. Por disposição divina foi a capella dedicada á N. Sra. do Caravaggio, cuja imagem haviam trazido da Italia.

Os devotos da Madonna começaram, desde logo, a invocar a sua poderosa intercessão, affluindo grande numero de peregrinos de perto e de longe. Sabedor disto, o sr. Bispo diocesano ordenou fosse erigida uma igreja de material, inaugurada em 1890, e ha poucos annos renovada e embellezada. São numerosas as pessoas que proclamam terem sido favorecidas de graças insignes, até em casos de doenças incuraveis.

Quem escreve estas linhas, é testemunha da grande affluencia de fieis ao santuario mariano.

A festa de N. Sra. de Caravaggio se celebra cada anno no dia 26 de Maio. Redobra por esta occasião a piedade dos devotos. Desde a vespera, veem elles chegando, muitos de longe, em grupos: são pessoas que querem render graças á Virgem por graças obtidas, outras trazem os seus pedidos em difficuldades que as acabrunham. Avolumam-se as offertas depositadas perante o altar.

E não é apenas uma devoção exterior: a grande maioria confessa-se e communga. O vigario tem de convidar quantos sacerdotes pode

e as confissões são attendidas durante toda a noite que precede a festa.

A's missas, que principiam cedo e proseguem até 11 horas, assiste sempre uma multidão que enche a igreja.

A's 11 horas entra a solemne missa da festa com sermão, seguida da procissão.

Recolhida a procissão e depois da Benção com o Santissimo, o celebrante dá uma benção especial aos doentes e enfermos; benção que é pedida repetidas vezes durante os dias da festa, pelas pessoas atribuladas pelo soffrimento. E todos voltam para suas casas, sinão curados, ao menos conformados com a sua sorte.

A festa deste anno teve um brilho especial, pela inauguração do sumptuoso altar da Virgem de Caravaggio, por iniciativa do P. Luiz Mascarello e graças á generosidade dos parochianos e devotos.

O altar, em parte de marmore em parte de cedro, é uma obra de arte e foi construido nas officinas do sr. A. Bartelle, de Nova Vicenza; as partes de marmore são confeccionadas pelos srs. E. Zambelle e J. Floriani. Figura no frontispicio uma Ceia de Christo, das officinas de Roehe e Algayer, de Porto Alegre.

Uma banquetta de bellos castiçaes, todos dourados, provém da conhecida fabrica de Abramo Eberle, de Caxias.

O magnifico altar foi bento solemnemente antes da missa da festa, figurando como paronymphos 50 senhoras e cavalheiros.

Tanto o operoso vigario da parochia, como os seus intelligentes fabriqueiros e todos os parochianos de Caravaggio, e os outros bemfeitores que concorreram para a construcção do novo e rico altar, fizeram um digno presente á N. Sra. do Caravaggio.

(Da "Estrella do Sul").

Mariophi'o

Os catholicos de Madrasta conseguiram um triumpho no terreno escolar

Madrasta (India). — O Ministro de Educação declarou que não imporá o novo programma escolar sem o assentimento das autoridades ecclesiasticas. Provocaram esta declaração ministerial os protestos dos catholicos, já que o dito programma chamado "Projecto Champiou" trazia serias difficuldades ás escolas catholicas, que actualmente são em toda a provincia 7.823 com 122.411 alumnos catholicos e 225.083 não catholicos.

Esta é a segunda victoria alcançada pelos catholicos de Madrasta no espaço de uma semana. A primeira obrigou o Governo a retirar a lei sobre a restricção de nascimentos.

Estes dois triumphos augmentaram o prestigio dos catholicos, dos seus representantes no Conselho Legislativo e de seus jornaes.

LAMP EJOS

Enredo para um romance



AO ha grandeza nem dignidade humana que possua a firmeza e consistencia sufficientes para resistir impassivel a acção demolidora do tempo, implacavel inimigo de tudo quanto é finito e limitado.

Muitas vezes os homens, bafejados pelas auras da popularidade, quando a desillusão derrubou por terra o idolo de suas ambições, tiveram de pronunciar com amarga decepção as palavras do Rei-Sabio: "*Vaidade de vaidades...*"

Ainda ha pouco, nos annunciaram os jornaes, ter findado seus dias na populosa cidade de Londres, uma dessas creaturas que subiu até os alcandorados cumes da gloria, para se precipitar, mais tarde, nos abysmos insondaveis da miseria.

Seu nome, Marja Taberkoff, de nacionalidade russa. Sua vida poderia servir de admiravel enredo para um impressionante romance, e os episodios da mesma poderiam offerecer motivos bastante emocionantes para a impressão dum *filme* cinematographico.

Não vale a pena inventar enredos, quando a vida real os offerece tão ricos de episodios.

Vejamos só:

Marja Taberkoff era bailarina da Opera Imperial de S. Petersburgo, pouco antes da guerra, e, ao que parece, justamente reputada uma das maiores formosuras da Russia, illuminada pelos lustres do palacio imperial, onde as sympathias da Tzarina a chamavam frequentemente.

Um rico joalheiro da cõrte, Alexandre Hihailovitch Taberkoff pediu licença á Tzarina para esposar a formosa bailarina, que conheceu dentro em breve todos os esplendores do triumpho.

Considerada a rainha da belleza russa, foi cognominada a "*Juno russa*".

Certo dia, num dos bailes da cõrte, em que tomava parte, viu-se perseguida pelos galanteios de um grão-duque. Sem olhar a importancia social do atrevido requestador, proximo parente do Tzar, Marja castigou-o em pleno baile, com uma sonora bofetada.

Valeu-lhe, no incidente, a amizade da Tzarina.

E o seu sonho de esplendorosa ventura continuou.

Um pintor de nome tirou-lhe o retrato que figurou nas melhores exposições de Paris e de

Londres e foi adquirido mais tarde para um museu da cultural Espanha.

Veiu, porém, a revolução russa de 1917. Durante um assalto á joalheria Taberkoff, este foi morto.

Marja pode escapar-se pela escada de serviço, fugindo, depois, de esconderijo em esconderijo até alcançar o porto de Riga, onde tomou um navio de carga que a conduziu á Inglaterra.

E então começou a descer a escada dos seus infortunios.

Tentou, para viver, primeiro dar lições de linguas, em seguida fez-se costureira, por fim, lavadeira num grande hotel londrino.

Uma grippe forte fez-lhe, todavia, perder o lugar, e a miseria e os desgostos reduziram a antiga "*Juno russa*" a uma velha mendiga.

Um bafejo da sorte deparou-lhe um contracto de pastora numa das pequeninas ilhas Orkney, onde viveu algum tempo a recordar, entre animaes, os antigos esplendores da cõrte russa, em que resplandecera. Até que, ha dias, o seu corpo cansado e exausto, foi transportado para o hospital da região.

Um medico londrino, que alli fõra de visita, descobriu nella a antiga "*Juno russa*" e fel-a transportar para sua clinica onde veiu a fallecer.

* * *

Ante estes dados, que colhemos de jornaes europeus, brota instinctivamente dos nossos labios uma exclamação:

"*Sic transit gloria mundi*".

E' assim que desaparecem as glorias mundanas.

Este quadro com seus clarões de luz, symbolizados pela gloria, e com seus negrumes de sombras, representadas pelo infortunio, offerece uma lição opportuna e eloquente para as classes altas, tanta vez culpadas, e muitas vezes desprezadoras da pobreza e das miserias alheias.

"*Sic transit gloria mundi*".

As glorias do mundo são fumaça, e a fumaça facilmente se dissipa...

Para não soffrermos o rude golpe duma desillusão amarga, não ponhamos nellas nosso coração.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



Os conselhos do Bemaventurado Claret



Beato Pe. Antonio Maria Claret foi um Missionario incomparavel, e dos maiores da Egreja. Apostolo dos nossos dias. Pregou muito toda sua vida, levando para Deus as multidões que o ouviam sequiosas da sua palavra santa, unvida de fé e amor divino.

Sobretudo admiravel no Beato Claret é o zelo pela propaganda da boa imprensa.

Um apostolo moderno.

Era todo preocupado na diffusão de boas leituras.

Escrevia e propagava milhares e até milhões de folhetos, opusculos e obras.

E que bem não faziam! Quantas conversões!

Entre os opusculos singelos, piedosos e populares, um especialmente é apreciavel e oportuno hoje: — *“Os Conselhos ás Jovens”*.

Temol-o agora em portuguez, editado pela Redacção da *“Ave Maria”*.

Li-o e reli-o.

Impressiona. Faz pensar.

N'uma carta espiritual dirigida á sua irmã, o Bemaventurado traça as normas de vida para uma donzella christã. A linguagem é simples, apostolica, toda cheia de franqueza e a verdade apparece sem rebuços, sem disfarces, nem rodeios. Os santos se distinguem pela franqueza e sinceridade.

Muita joven da nossa sociedade, ficará horrorizada ao ler os *“Conselhos”* do Beato Claret. Dirá que ha exagero, que o santo é rigorista, que tudo aquillo é absurdo, etc., etc.

Pois, senhorita, é a pura verdade, a *verdade verdadeira* o que escreveu inspirado por Nosso Senhor o zelo apostolico do Beato Claret.

Lembre-mos que seus escriptos no Processo de beatificação foram rigorosamente examinados pela Egreja e... approvados e louvados.

O Beato narra factos que se passaram nos seus dias, por elle presenciados alguns, e impressionantes. E o que diz, confirma-o sempre com a sagrada escriptura, com os Santos Padres, graças á erudicção invulgar de que era dotado.

Os conselhos do opusculo são doze. Vou cital-os e commentar alguns.

1.º — *“Não te esqueças nunca de fazer as orações da manhã e da noite”*.

Ha muita menina que se deita ás duas da madrugada, moida de cansaço do baile e dos tangos e fox-trots e nem se lembra de uma Ave Maria. Ao levantar-se ás 11 da manhã, arrisca um signal da cruz sapecado, pula da cama adorando o retratinho de *Ramon Novarro*, e dizendo palavrões á creada que lhe não trouxe o café na cama á hora certa.

2.º conselho: — *“Confesa-te e communga assiduamente. Si possivel fôr communga todos os dias, cada oito ou quinze ou pelo menos uma vez por mez”*.

E' admiravel este conselho do Beato Claret no tempo em que ainda reinavam os preconceitos jansenistas contra a Communhão assidua e antes dos decretos do Santo Pontifice Pio X sobre a Communhão frequente!

Para a mocidade, dizia S. João Bosco, ha dois preservativos e remedios da impureza: *“Communhão frequente e devoção a Maria Santissima”*.

Communga frequentemente, jovem christã. Ao menos uma vez por mez. Dizia o Pe. Lacordaire, experimentado Director de almas:

— *“Ninguem pode imaginar o prejuizo para uma alma, o de uma Communhão de menos na vida”*.

3.º conselho: — *“Não deixes de fazer todos os dias meia hora ou um quarto de hora de meditação. Si as tuas occupaões não te permittirem ir á egreja, faze-a no teu quarto ou mesmo durante os teus affazeres”*.

E' tão importante e necessario para a vida christã o uso da meditação que um autor, commentando as palavras de Santo Affonso: *“Quem ora se salva, quem não ora se condemna”*, conclue: — *“Ou meditação ou condemnação”*.

Sim, é difficil e perigoso viver neste mundo entre seduccões e perigos de toda sorte, sem ao menos uma ligeira reflexão christã todos os dias, uma meditação ou equivalente.

Senhorita, arranja um bom livro de meditação — a *“Imitação de Christo”*, por exemplo, *“A introducção á vida devota”* de S. Francisco de Salles, qualquer boa leitura emfim, e recolhe-te todo dia, ao menos por um quarto de hora. Lê, reflecte, toma uma resolução. E' tão facil! Ao menos a titulo de experiencia.

“Garanto a salvacão de uma alma, dizia Santa Thereza, que fizer ao menos um quarto de hora todo dia de oração mental”.

Si ha tanta piedade superficial, sentimentalista, rotineira e falsa, é porque não ha séria reflexão sobre as verdades eternas, não ha formação christã pelo uso da meditação!

4.º conselho: — *“Lê todos os dias ou ao menos todos os domingos algum capitulo da “Introducção á vida devota” de S. Francisco de Sales, a vida dos santos onde aprenderás com elles a pratica da virtude”*.

Oh! como faz bem uma leitura espiritual! A leitura espiritual, diz S. Francisco de Sales, é *o oleo da lampada da Meditação*.

Uma boa leitura prepara boa meditação.

Lêde, senhoritas, e com frequencia, a bella vida dos santos. E' mais interessante, variada e amena leitura que a dos melhores romances. Instrue, deleita, inflamma o coração, purifica, eleva nossa alma. Na leitura da vida dos santos se converteu *Sto. Ignacio de Loyola*.

Temos já em portuguez tão bellas e edificantes biographias. Por exemplo: A *“Historia de*

uma alma", vida de Santa Therezinha; vidas de Izabel da Trindade, "Maggy", Santa Izabel de Hungria, Santa Monica, Gema Galgani, etc., etc.

Pedi ás boas livrarias um catalogo e perguntai, indagai sobre taes leituras.

Uma experiencia por favor: — deixai de lado por um mez só, toda leitura de romances, folhetins e frivolidades, e lêde todo este tempo obras espirituaes, boas e piedosas, biographias,

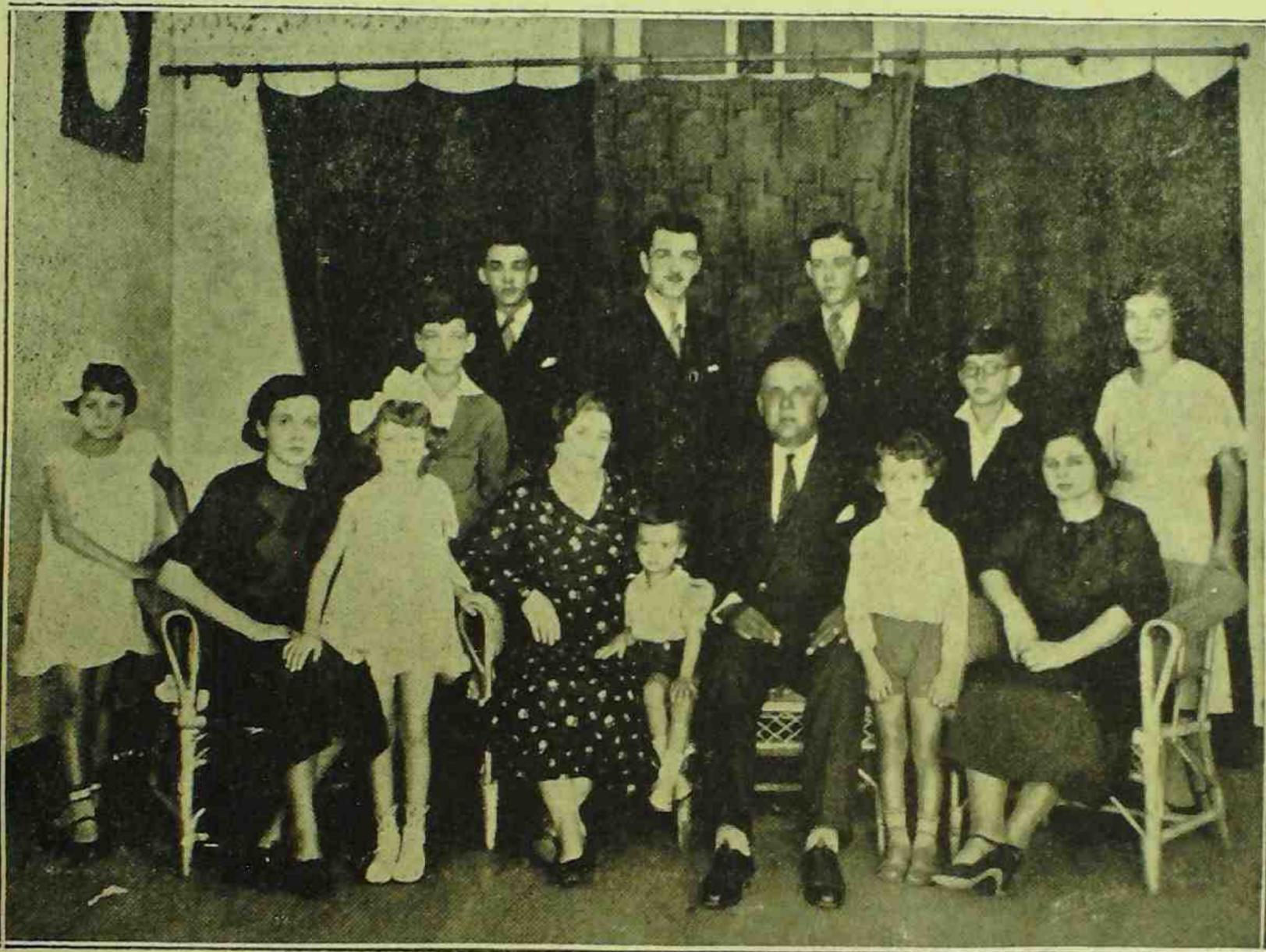
etc. Depois, vereis, senhoritas, como vossa alma se ha de sentir tão em paz, tão edificada e fervorosa!

Experimentai só!

Depois, virão os outros conselhos e respectivos commentarios.

Esperemos até a proxima semana.

P. Ascanio Brandão



Bôdas de Prata do casal Pedro de Paula Monteiro e Maria Azalia Maciel Monteiro, celebradas em 25 de Janeiro de 1934. — Vêm-se no "cliché" o feliz casal rodeado dos seus 11 filhos.

A' margem dos acontecimentos

O "POBRE TROTSKY"

E' ver: e ver nas paginas da obra "O terror vermelho da Russia", publicado ha sete annos em Paris por Melgunoff, que é um descendente autêntico do fundador da maçonaria na Russia, social-populista, e não é nenhum jesuita. Foi, realmente condemnado a morte pelos sovietes, pena ao depois commutada em prisão perpetua. Mas com tanta injustiça que foram os revolucionarios, de leninismo puro, Kropootkine e Vera Fignes que o arrancaram das masmorras da G. P. U., restituindo-o á liberdade digna do innocente que elle era.

Pois nessa obra se lê — sob a affirmação de Melgunoff de serem as cifras exactissimas — que:

"Os executados pelo Soviete da presidencia de Trotsky, até novembro de 1925, foram 1.775.757, assim distribuidos: 28 bispos, 1.219 sacerdotes, 6.000

professores, 9.000 medicos, 54.000 officiaes, 260.000 soldados, 70.000 agentes de policia, 555.250 intellectuaes, 193.290 operarios e 815.000 camponeses".

Em Março de 1920, estalou em Astracan uma greve revolucionaria. Estavam 10.000 operarios, em plena rua, num comicio, quando o exercito vermelho cahiu sobre elles matando 2.000. Milhares delles foram presos. Foi-se consultar Trotsky. Respondeu laconicamente "repprimir sem piedade". Foram executados.

Só do barco "Gogol", foram deitados á agua 180.

Depois, quando se soube que os mortos eram todos operarios, era preciso justificar a carnificina: foi dito que era obra da burguezia, e, por conta, foram executados todos os commerciantes e proprietarios da cidade. E, etc., etc.

Realmente, negar asylo em Hespanha, em qualquer paiz a um pobre Trotsky deste jaez moral, é coisa bem propria de corações empedernidos e ajesuítados.

Informação official da Agência Periodística Internacional

sobre o XXXII Congresso Eucharístico Internacional á realizar-se em Buenos Ayres em Outubro de 1934

A grande nação sul-americana será brilhante scenario do XXXII.º Congresso Eucharístico Internacional

Buenos Ayres, emula de Nova York e de Paris, concentrará a expectação mundial no corrente mez de Outubro.

(Boletim informativo de "El Pueblo", diário nacional dos catholicos argentinos, aos seus principaes collegas do mundo).

O exito do Congresso Eucharístico Internacional asegurado

Buenos Ayres, a grande metropole sul-americana, emula de Nova York e de Paris, a segunda cidade latina do mundo, capital da Republica Argentina, com mais de dois milhões e trezentos mil habitantes, dispõe-se á grandiosa celebração do XXXII.º Congresso Eucharístico Internacional, nos dias 10 a 14 de Outubro corrente.

Tem-se por seguro, desde logo, que essas assembléas não de ver-se coroadas pelo mais brilhante exito. Uma meticulosa organização e o entusiasmo suscitado, não sómente na Argentina e na America do Sul, mas no mundo inteiro, deante do annuncio da sua realização, permitem predizer que este Congresso será o mais grandioso dos até agora realizados.

Oito príncipes da Igreja, cerca de duzentos arcebispos e bispos do orbe inteiro e peregrinos de todos os povos da terra, imprimirão prestigio com a sua presença á estas assembléas que alcançarão desusado resplendor e magnificencia. A proximidade da sua realização tem feito redobrar os entusiasmos e a actividade em todos os sectores do catholicismo argentino que se dispõe á manifestar-se em fórma extraordinariamente significativa.

Os peregrinos e turistas que virão nesta oportunidade á Buenos Ayres, poderão testemunhar logo como tem sido cuidados os detalhes da preparação das cerimoniaes e o referente á melhor attenção dos illustres hospedes da capital argentina. Poderão testemunhar, tambem, quanto será o fervor e o resplendor destas cerimoniaes.

Espera-se tempo bonançoso para os dias do Congresso

Conforme á autorizados estudos metheorologicos, obtidos pelo diário catholico "El Pueblo", a temperatura media que reinará nos dias do Congresso Eucharístico Internacional, de accordo com o termo medio de annos anteriores, será de 15 grãos centígrados. Nesta época as chuvas são escassas em Buenos Aires e o tempo mostra-se sereno e suave. Os estrangeiros poderão assim gosar da primavera rioplatense que é suavemente agradável.

A actual situação argentina é favoravel

Na Republica Argentina reina a ordem mais estricte, sendo a situação politica e social do paiz completa e absolutamente tranquillá. O governo da Nação tem prestado o seu apoio á celebração do Congresso, sendo o Presidente, General Agustin P. Justo, presidente honorario do mesmo Congresso. Os ministros do Poder Executivo, membros da Legislatura, embaxadores e ministros plenipotenciarios

acreditados deante do governo nacional aceitaram a sua designação de membros de honra da Comissão Executiva do Congresso.

O Congresso propiciará a paz entre a Bolivia e o Paraguay

Os organizadores do Congresso Eucharístico Internacional alimentam a firme esperanza de que, devido ás suas diligencias e aos petitorios que não de elevar-se deante dos governos da Bolivia e do Paraguay, a paz entre ambos os povos irmãos seja um feito auspicioso, consecuencia do mesmo.

Os Exmos. Srs. Arcebispos da Argentina, do Brasil, Chile e Perú tem iniciado já os suas diligencias neste sentido, sendo ellas respeitadamente attendidas pelos governos desses paizes.

O sentimento publico argentino anhele vivamente a terminação de uma lucta tão contraria a seus sentimentos pacifistas e cordeaes para com todos os povos da terra. Este anhele põe-se em evidencia em todas as manifestações da vida civil e tem sido expressão cabal na conferencia radiotelephonica que, na audição official do XXXII.º Congresso Eucharístico Internacional, pronunciou o Director do diário "El Pueblo" e membro da Comissão Executiva: o Sr. José Sanguinotti.

Conferencias para os peregrinos do Congresso

A situação economica da Republica Argentina é francamente auspiciosa. O seu commercio exterior, depois de um periodo de expectativa, tem entrado num caminho ascendente. Comtudo, o peso argentino, em relação ás moedas estrangeiras, mantem-se baixo, o que permittirá aos peregrinos e turistas effectuar menores gastos que em tempos completamente normaes, favorecendo-se nos cambios.

A Argentina tem excellentes logares de turismo

A nobre Republica Argentina dispõe de extraordinarias fontes de recursos e preciosos logares de turismo dentro dos seus 2.790.000 kilometros quadrados, bellezas naturaes entre as quaes merecem ser destacadas as grandiosas cataractas do Iguassú, tão amplas como as do Niagara, os lagos cordilheranos proximos a Chile e que pela sua assombrosa belleza sómente são comparaveis aos lagos e montanhas da Suissa, os canaes da Terra do Fogo no sul patagonico muito parecidos aos "fiords" noruegueses e os passeios e estradas das magnificas serras de Cordoba. Commodos hotels e facéis meios de comunicação fazem agradaveis as viagens e excursões.

"El Pueblo" apparecerá todos os dias impresso em quatro linguas

Os catholicos argentinos aprestam-se para receber com affectuosa sympathia os seus irmãos de todos os povos raças e linguas, e para elles o diário nacional dos catholicos argentinos "El Pueblo" apparecerá, desde Setembro, publicado em quatro linguas, realizando assim, uma innovação periodistica sem antecedentes e com o unico fim de proporcionar as informações nacionaes e estrangeiras na sua propria lingua a maioria dos peregrinos e turistas.

Um milhão e meio de assistentes

Estão se dando ou ultimos toques na preparação das sessões magnas eucharísticas ás quaes, assistirão não menos de um milhão e meio de almas, realizando-se as grandiosas concentrações nos formosos e amplos jardins do parque de Palermo.

Tudo faz suppor que o proximo Congresso Eucharístico Internacional de Buenos Ayres obterá o mais extraordinario dos exitos, conseguindo grandes fructos espirituaes e religiosos e grandes bens para a paz e fraternidade de todos os povos da terra.



Açucenas de frisos vermelhos.

(Lenda lusitana)

DURANTE toda uma quinzena o céu chorou sobre a Aldeia do Cruzeiro. Parecia não ter mais fim aquella chuvinha impertinente e fria que transformava os caminhos em amontoados de lama intransitaveis. As ruas da Aldeia estavam quasi desertas. As casas bem fechadas deixavam escapar por cima dos telhados, longos pennachos de fumaça. Vistos assim á distancia aquellas residencias faziam imaginar não sei que delicioso bem estar lá por dentro dos seus vidros descidos e cortinas cerradas.

A estrada ampla e confortavel que vai dar ao sitio de Santa Maria ficou, ao continuar das chuvas, reduzida a uma passagem difficil, cheia de caldeirões, coberta de lama lustrosa e escorregadia.

As flores de um vasto prado justamente a esquerda daquelle trecho, maltratadas pelas chuvas pareciam encolhidas e humilhadas nas suas hastes enquanto que as folhagens, mais viçosas, balouçavam-se no ar enferruscado de dias chuvosos.

Rolando sobre lamas, aponta, na curva do caminho, uma conducção apressada dirigida pela mão vigorosa de um rude camponez. Pela maneira energica com que vem animando e fustigando os animaes, adivinha-se logo a sua pressa em chegar á Aldeia. E trepidante ia o carro se deslizando sobre a lamaceira, quando uma das rodas desprendendo-se do eixo salta á distancia.

Tendo no rosto a expressão dolorida do pezar o pobre do homem exclamou:

— *“Meu Deus, dai-me paciencia!...”*

Salta do carro e, enquanto procura remediar o mal, vai dizendo com humildade e resignação:

— *“Seja tudo pelo amor de Deus!...”*

Foi quando ecoou no silencio do meio dia a primeira badalada, firme e sonora, do Angelus.

Descobrimdo-se respeitoso o camponez reza com fervor as Ave Marias.

Terminada a oração, cheio de coragem recomeça o arduo trabalho repetindo meigamente:

— *“Seja feita a Vontade de Deus! ”*

Emquanto procurava erguer o carro para collocar a roda que saltara...

— *Tenho tanta sede!...* — disse uma voz suave alli perto. E o camponez surpreso ante a belleza esplendida de uma joven vestida de branco e azul interrompia o seu trabalho.

— Senhora, disse respeitosamente, aqui levo uma pipa de vinho para ser vendida na Aldeia e cujo preço matará a fome de meus filhos.

Tendes sêde?

De bom grado vos darei do meu vinho. Mas, onde buscar uma taça para que vol-o sirva?

— Alli a tendes, disse a nobre Senhora. E' um calice alvo como a neve e está sobre um pedestal de esmeralda.

O camponez, olhando surpreso, viu bem perto pendente de uma haste verde e longa, o calice lindo de um lyrio branco recém-desabrochado. Apanha-o cuidadosamente, enhe-o de vinho e o apresenta á maravilhosa joven.

— *“Deus vos pague, Senhor! Vossos dias, d'aqui por diante, serão cheios de paz e alegria. Não mais faltará o pão em vosso lar, porque — feliz o que bem resignado sempre confia na Divina Providencia.*

E a formosissima Senhora desapareceu.

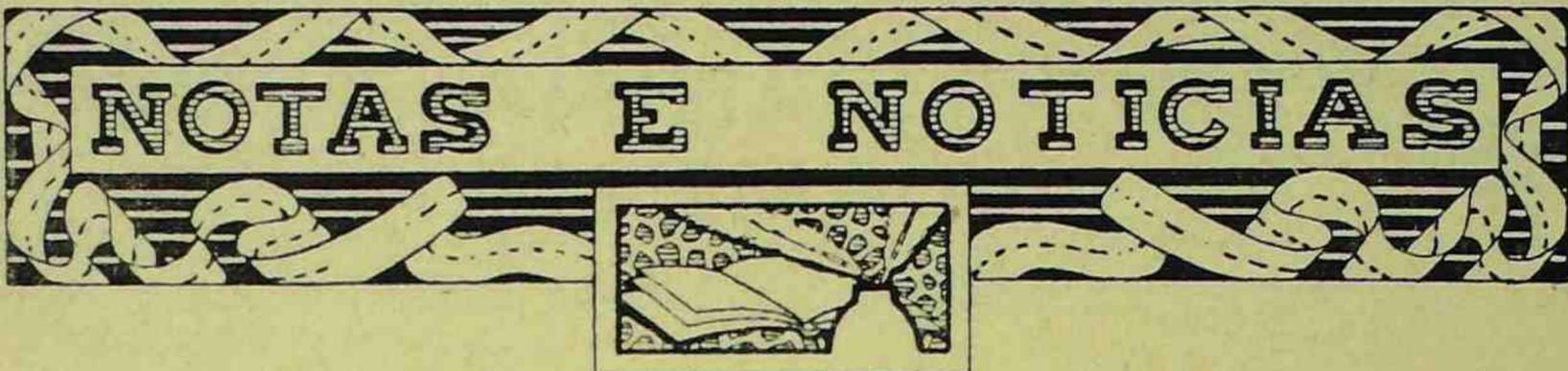
Quando o camponez olhou para as rodas do carro viu, sem o comprehender, que todas estavam firmes nos eixos e tudo em ordem para continuar a viagem.

Commovido, o camponez agradece calorosamente a Deus o esplendido milagre. E, com o coração repleto de alegria, antes de partir, inclina-se diante da planta viçosa que lhe fornecera calice tão precioso, toma-a cuidadosamente nas mãos e arranca-a todinha do solo, dizendo:

— *Hei de cultivar-a com dedicacão e carinho esta planta. Será um testemunho vivo da Misericordia de Deus para com o seu humilde servo.*

E foi de lá que começou a linda geração das açucenas de frisos vermelhos que até hoje são uns encantos dos nossos jardins.

Maria



BRASIL

O presidente da Republica recebeu, o 27 do proximo passado mez, uma grande commissão de membros do Primeiro Congresso Catholico de Educação que nessa mesma data á noite encerrou solenemente os seus trabalhos.

Saudando o chefe de Estado falou o professor Francisco Siqueira de Mello, havendo respondido á saudação o sr. Getulio Vargas.

Da delegação que esteve no Guanabara faziam parte delegados de 41 associações de professores catholicos de verios Estados bem como directores de 300 estabelecimentos de ensino orientados pelos principios catholicos.

Essa delegação, deixando o Guanabara, foi cumprimentar o Nuncio Apostolico.

De accôrdo com o programma organísado, realisou-se na Associação dos Empregados no Commercio, a sessão de encerramento do Primeiro Congresso Catholico de Educação, presentes o cardeal D. Sebastião Leme que a presidiu, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o representante do presidente da Republica, o nuncio apostolico, monsenhor Aloysio Masella, bispos d. André Arcoverde, d. Benedicto de Souza, professor Figueira de Mello, presidente do Congresso; dr. Everardo Backeuser e professor Fernando de Magalhães, que participaram da mesa.

Uma das consequencias e derivações mais promissoras desse Congresso, foi, por sem duvida, o projecto da fundação da Universidade Catholica, que fazemos os mais ardentes votos á bondade Divina, para que breve seja uma bella realidade.

— O director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio recebeu do delegado do Ministerio do Trabalho, na Feira de Bari, um telegramma communicando que o seu presidente, em presença dos altos commissarios, membros das delegações estrangeiras e autoridades locais, entregou ao referido delegado um busto em bronze do "Duce", obra prima de arte italiana, para ser offerecido pessoalmente ao ministro do Trabalho no Brasil, como testemunho da satisfação e admiração pelo brilhante resultado da nossa representação naquelle certamen e como expressão das mais estreitas e sinceras relações de amizade entre as duas patrias.

— Fundeou, já ha dias, na Guanabara, o esperado rebocador "Pontes", que trouxe dois grandes pontões com os quaes o professor Georges Claude vae realisar brevemente suas experiencias de fabricação de gelo, aproveitando as energias electricas do proprio mar. Vieram nessas embarcações tubos de aço pesando 42 toneladas. Affirma o distincto professor francez:

— Não podem imaginar a satisfação que experimentei ao ver o "Pontes" transpôr a barra.

Agora espero a chegada dos vapores "Tunise" e "Myson" para dar inicio aos meus trabalhos.

As minhas experiencias serão feitas nas aguas das costas do Rio de Janeiro numa profundidade de 700 metros.

Espero encontrar no fundo do mar prodigiosa energia electrica e utilisal-a na industria.

Breve darei inicio ás experiencias, já confirmadas por mim.

E conclue:

— Penso poder produzir um milhão de kilos de gelo diariamente e se fôr necessario multiplicar essa produção.

— Chegaram, ha dias, da França os elementos constitutivos do tubo em que o professor Georges Claude fará subir a agua fria do fundo do mar para a sua usina fluctuante installada no vapor "Tunise". Esse material foi trazido em duas barcaças puxadas pelo rebocador "Pontes" que fez a travessia do Atlantico até o Rio no periodo de cincoenta dias.

O fluctuador espherico que supportará o tubo mede 9 metros de diametro.

Uma vez em seu poder todos os elementos, o professor Claude tratará de explorar o fundo submarino com aparelhos aperfeiçoados de sondagens afim de escolher o local exacto onde o tubo deve funcionar.

VATICANO

A missão pontificia ao Congresso Eucharístico Internacional de Buenos Aires chegou o dia 24 do proximo passado Setembro á cidade Genovesa, procedente de Roma, embarcando seguidamente a bordo do "Conte Grande", com destino á America do Sul.

A missão, que teve calorosa recepção por parte da população e das autoridades de Genova, é chefiada pelo cardeal Eugenio Pacelli e composta dos seguintes membros: monsenhor Caccia Dominoni, camareiro do Papa; monsenhor Ruffini, secretario dos Seminarios e Universidades Catholicas; monsenhor Grasso, da Secretaria de Estado da Santa Sé; monsenhor Sacchetti, quartel-mestre dos palacios pontificaes; engenheiro Gageazzi, representante dos Cavalleiros de Colombo; e das comitivas do cardeal e de seu sobrinho, o marquez Pacelli. Acompanham a missão, monsenhor Rossignani, Restrepo e Elanconi.

O legado pontificio e sua comitiva dirigiram-se ao arcebispado, onde sua eminencia celebrou missa. A's 10 horas, formou-se enorme cortejo, precedido do carro do cardeal, que se encaminhou para a estação maritima, escoltado por um pelotão de cavallaria. Durante o longo percurso, de cerca de 3 kilometros, o cortejo foi vivamente aclamado pela multidão. Em todas as janellas viam-se bandeiras e tapetes.

O cardeal Pacelli passou em revista uma companhia de honra e subiu para bordo do "Conte Grande" ao som dos hymnos Pontifical e Nacional, enquanto o paquete hasteava o pavilhão pontificio. S. E. recolheu-se ao apartamento que lhe estava reservado especialmente, composto de cinco cabines, um "studio" e pequenas capellas, e ás 11 horas desceu ao salão, onde se despediu das autoridades e representantes da imprensa, dando-lhes a ben-

çam. Em seguida, o "Conte Grande" afastou-se do caes, debaixo de entusiasticas acclamações da multidão e enquanto repicavam os sinos das egrejas.

ITALIA

De accordo com recentes estatisticas, a população da Italia é actualmente de 42.964.000 habitantes.

— E' já um facto o esperado nascimento da princeza Maria Pia. O rei Victor Manuel, que se encontrava no Castello de San Rosore, foi a Napoles afim de assistir á cerimonia da redacção do registo civil da princezinha.

O principe Humberto esperava-o á porta do Palacio Real. O sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado, funcionando como official do registo civil para as actas de nascimento da familia real, redigiu, no Palacio, o documento relativo á princeza Maria Pia. O sr. Federzoni foi assistido pelo general Emilio de Bono, representante do sr. Mussolini, que fazia as vezes de notario.

A acta foi redigida em dois exemplares, um dos quaes será entregue aos archivos do Senado e o outro conservado nos archivos da Casa de Savoia.

O Santo Padre enviou a sua benção á princeza recém-nascida. Depois da cerimonia, o principe do Piemonte recebeu o presidente do "comité" provincial da Obra dos Balillas, que lhe entregou um cartão de registo da organização das "Pequenas Italianas" para a princeza Maria Pia. O cartão estava guardado num precioso escriptorio com decorações de esmalte e crystal.

— Foi cantado na capella do palacio real, solenne "Te Deum" em acção de graças pelo nascimento da princeza Maria Pia, filha dos principes de Piemonte e neta dos soberanos italianos.

Além de numeroso publico, assistiram á cerimonia muitas personalidades de destaque e autoridades até á 5.ª categoria do protocollo.

O "Te Deum" foi cantado pelo cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles, assistido por monsenhor Ciniglia, deão do clero palatino e monsenhor Alessio, vigario da archidiocese.

Entre as personalidades presentes, viam-se o principe Humberto, pae da princeza recém-nascida; a duqueza d'Aosta, o duque de Spoleto, o marquez Guglielmo Imperiali, o conde de Grunne, o grão mestre da cõrte da rainha Elisabeth da Belgica, diplomatas, senadores, deputados e academicos.

— A princeza Maria Pia, filha dos principes de Piemonte, recebeu o Sacramento do Baptismo das mãos do cardeal-arcebispo monsenhor Ascalesi.

A' cerimonia, que se realisou na maior intimidade, assistiram além da rainha Helena, o principe do Piemonte, os gentis-homens da Cõrte, o capellão do Rei, monsenhor Ciglia; monsenhor Alessio, vigario da archidiocese, e monsenhor Marena, secretario do cardeal.

A recém-nascida recebeu os nomes de Maria Pia Helena Elisabeth, Margarida Milena, Luiza Tecla e Germana.

— O rei Victor Manuel concedeu amnistia para celebrar o nascimento da princeza Maria Pia, filha dos principes do Piemonte, neta do soberano.

O decreto comprehende a annullação de todas as penas pecuniarias e das penas de prisão até dois annos, assim como a redução de dois annos nas penas superiores. Comprehende, particularmente, o delicto de expatriação clandestina e em geral os delictos relativos á imigração. As pessoas condemnadas ao "confinio" não gosam dos beneficios das actuaes medidas. São igualmente excluidos os delictos contra a maternidade, o assassinio, o roubo á mão armada e fallencia fraudulenta.

A amnistia estende-se igualmente aos militares e a certas penas resultantes da infracção das leis financeiras. Será applicada aos delictos commettidos antes da data do dia do nascimento.

HESPANHA

Appareceu um decreto da presidencia do Conselho relativo aos bens confiscados á Companhia de Jesus. Sabiamos que todos os bens da Companhia de Jesus foram confiscados, embora a maioria delles figurasse em nome de terceiros.

De accõrdo com o decreto de referencia, somente os bens que figuravam explicitamente em nome da Companhia serão definitivamente apprehendidos. Os outros serão devolvidos aos seus proprietarios, o mais tardar até 31 de Dezembro deste anno. — Isso que ahí vê o leitor, não deixa de ensinar uma proveitosa lição.

Nossos defuntos

PADRE DOMINGOS SEGURADO

Falleceu o dia 26 do p. p. Setembro nesta capital, o revmo. padre Domingos Segurado, vigario da Parochia de Santo Agostinho e membro distincto da Ordem Agostiniana.

O extincto era natural da Hespanha porém dedicou ao Brasil o melhor da sua vida. Dos 57 annos de sua existencia, 32 possou-os aqui no Brasil. Exerceu a sua actividade em diversas parochias: Iguape, São José de Tiradentes, Itapecerica e Cunha. Em 1910 foi nomeado vigario de Joannopolis, então Curralinho, neste Estado. Em 1927 foi criada a parochia de Santo Agostinho, nesta capital. Por designação do sr. arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva, foi o padre Domingos escolhido para reger a nova parochia. A' ella consagrou os ultimos annos de sua carreira sacerdotal.

"Ave Maria" ao inserir na sua columna necrológica a succinta noticia que ahí vae, formula os mais sinceros votos de pesar que apresenta á veneranda Ordem Agostiniana.

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Pouso Alegre — A veneranda senhora D. Maria Franco, assídua leitora da "Ave Maria".

Araguary — Sr. Candido Ferreira Rõcha. — D. Verissima Josephina Ribeiro. — D. Ondina Brasil. — D. Magdalena Pacheco. — Sr. José Cotta Pacheco.

Carmo do Rio Claro — D. Ignacia G. da Silva Carvalho.

Guaratinguetá — D. Escolastica Lescura Franca.

Jahú — Em Luongobucco, provincia de Cosenza, Italia, falleceu o Revmo. Sr. Padre Mariano Curia, Vigario, por longos annos, de São João da Bocaina, neste Estado. Pedimos as orações dos nossos caros leitores a bem daquella boa alma, amiga dos Padres Missionarios do Coração de Maria, e auxiliar decidido e generoso da nossa modesta revista. Descanse em paz o caridoso P. Mariano, na luz perpetua do amoroso Deus.

Porto Alegre — D. Athanasia Rodrigues Ferreira.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (98)

Layeta

Layeta ia ser freira. Si ella passara pes-
simos dias torturada pelo remorso de ter
apartado Firmino de sua vocação e tratado
de roubal-o a Deus, elle tambem soffreu mui-
to recordando quão feliz e tranquilla vivia
ella sem experimentar o rude golpe das pai-
xões, livre de compromissos e de cavilações;
e deplorando ter perturbado sua felicidade
captivando seu coração, e dando a todos o
mau exemplo de sua fraqueza...

Estava contente... amava-a com outro
amor mais alto, mais espiritual, mais profun-
do... amava-a para o céu, como dizia ella...
queria fazer-lhe bem... Amar-se para cá, para
o mundo, é muito pouca cousa, é pequeno o
amor, não basta a satisfazer as exigencias do
coração christão namorado da perfeição...
Amar as almas como as amam os anjos, como
as ama Deus, sem buscar o proveito pro-
prio, sem desejar outra cousa que sua santifi-
cação... amal-as para a eternidade... assim
queria elle agora, e com tanta tranquillidade
sentia-se dono e senhor de seus affectos, que
nunca nem uma só nuvemzinha veio toldar a
transparencia daquelle céu tão azul.

Não tinha já inquietações... para nada
o preocupava já a idéia de ter feito desgra-
çada áquella mulher, cujo coração desperta-
ra do lethargo, de ter semeado a intranquil-
lidade e a tristeza no lar onde antes sorria a
felicidade... tudo mudára de aspecto... os
desgostos de Layeta foram caminhos igno-
rados e ao parecer contradictorios, por onde
Deus a levava ao desencanto do mundo, ao
amor da vida religiosa, á firme resolução de
dar-se inteiramente a Deus... e quem sabe!...
talvez Salafranca chegaria a converter-se pe-
lo sacrificio de Layeta, e renunciaria ás cou-
sas indignas dum christão...

E com respeito a Caminho, quem poderá
explicar sua felicidade?... Não via já o pe-
rigo que antes temia a cada passo... Layeta
era toda de Deus. Oh! que bello amor!...
Para o céu!... Lá onde não ha mais que
eterna felicidade... Por fim foram escuta-
das suas orações... Porque desde que pelas
relações de seu filho pôde conhecer a tême-
ra da alma de Layeta, repetia constantemen-
te aquellas palavras de Santa Theresa quan-
do encontrava um coração nobre e grande:
"Senhor, este é bom para amigo nosso!..."
e esperava que se consagrasse a Elle e aban-

donasse para sempre um mundo que não
entendia seu coração, um mundo que só po-
dia servir-lhe de cruz e de perigo, de tor-
mento e talvez de perdição...

Agora estava segura do que desejava,
agora não lhe ficava outra cousa a fazer se-
não ajudar com suas orações á moça para
que não perdesse a vocação combatida por
tantas artes do inimigo, para que, triumphan-
te de todos seus inimigos, pudesse dar um
definitivo adeus ao mundo, e trocar as ricas
sedas pelo pobre saial das esposas de Chris-
to... ahú... confiança!... Aquelle mesmo
que fizera o mais, faria tambem o menos...

E comprehendendo que a joven precisa-
va de auxilio, porque o inferno enfurecido
havia de extremar seus ataques para comba-
ter sua vocação, tomou a resolução de escre-
ver-lhe com frequencia para sustental-a em
suas vacillações, consolal-a em suas triste-
zas, animal-a em seu desanimo, confortal-a
para as duras lutas do mundo... porque era
indubitavel que a resolução de Layeta quan-
do chegasse a realizar-se, havia de fazer mui-
to barulho, causar-lhe muito damno... aquel-
le exemplo havia de ser poderoso, eloquen-
te, edificante e seguido sem duvida de outras
conversações... o mundo ia perder muitas
escravas quando aquella mulher de tantas
prendas o desprezasse, e virando-lhe as cos-
tas renunciasse a elle para seguir a Christo
com os pés ensanguentados, a cabeça coroa-
da de espinhos e a cruz ás costas, pelo aspe-
ro caminho de sacrificio...

Sim, Layeta ia precisar de esforço e au-
xilio, porque "ainda que o espirito esteja
prompto, a carne é fraca..." As almas gran-
des e generosas são duramente combatidas
para que se cumpram aquellas palavras tão
conhecidas dos que seguem a vida christã:
"Porque eras acceito a Deus, foi necessario
que a tentação te provasse..." e haviam de
soar as horas da tristeza que parece inter-
mina, da desolação que abate as energias, que
parece pulverizar aquillo que nos conforta,
força e anima; tanto como accrescenta e
augmenta aquillo que desfallece, angustia e
descoroçoa... horas de angustia em que a
memoria do bem perdido, das doçuras recém
gozadas da piedade são um tormento, porque
as julgamos passadas para sempre; em que
os homens armam laços contra nós, as pai-
xões se sublevam, as forças parecem exgota-
das, as virtudes perdidas, e o céu de bron-
ze... horas de tedio que não póde conhe-
cer, cuja dôr sem medida não póde avaliar
quem nunca as experimentara, quem nunca
as contara longas, interminaveis, obscuras
como a noite, terriveis como o infortunio sem
esperança...

(Continúa)



“Almanach da Ave Maria”

O melhor amigo das Famílias

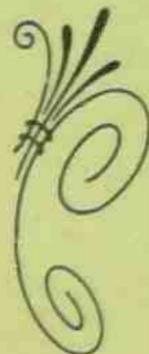
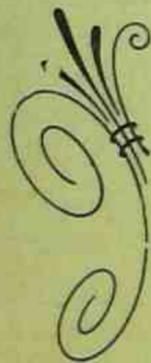
Animados pelo exito e acceitação do ALMANACH DA “AVE MARIA”, de 1934, resolvemos publical-o novamente para o anno de 1935, esperando igual e maior acceitação da parte dos leitores da “Ave Maria”.

Considerações religiosas sobre as festas e devoções de cada mez, calendario do agricultor mais desenvolvido para cada um dos mezes, segundo o clima do Brasil, anedotas divertidas, lendas com-moventes, narrações amenas, grande numero de receitas domesticas e de cozinha, artigos scientificos e apologeticos, eis o interessante conteúdo de nosso Almanach, muito augmentado e que sem duvida ha de merecer o benevolo acolhimento das familias catholicas.

PREÇO 3\$000 — Pelo correio 4\$000

Pedidos á

Administração da “AVE MARIA”
Caixa 615 — S. Paulo



HUMORISMO

— Seu doutor, o doente mor-reu...
— Como?
— Na garrafa do remedio di-zia que sacudisse, antes de tomar.
— E então?
— Eu sacudi o homem, e elle não resistiu: morreu-me nos bra-ços.



AO JANTAR:

— Gertrudes, esta lagosta não está fresca.
— Está, minha senhora, até eu a vi chegar ao mercado, quando a traziam do mar.
— Está bem certa?
— Ora si estou. Por signal que foi ha quatro dias.

Um menino viu o jardineiro fa-zer buracos para plantar certas se-mentes. Dahi a dias morreu um gato muito estimado da familia, e a dona da casa mandou fazer um

buraco para enterrar o bichinho. Entra o pae e pergunta ao me-nino?

— Onde está tua mae?
— Está plantando gatos!

— Estou com um soluço terri-vel! Prega-me um susto... Talvez passe.

— Tens ahí 50\$000?!

— Já passou. Muito obrigado.

Sahiu do prelo a conhecida Folhinha de Santo Antonio

para o anno de 1935

a melhor folhinha editada no Brasil. Muito interessante.

Peçam prospectos gratis á
LIVRARIA DA BOA IMPRENSA
R. Republica do Perú, 35 - Rio

Acham-se á venda na
Administração da “AVE MARIA”
ao preço de 3\$000

Livros, vinho para a S. Missa,
velas, artigos religiosos, tudo
pelos menores preços.

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exter-minando vidas preciosas numa fu-ria implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculo-se? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser pro-tegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfria-dos é evitar a propria tuberculo-se. Os progressos da sciencia con-seguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consis-te em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de ma-nhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam prote-gidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cog-nac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um ex-celleste fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortifi-cando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alca-trão de Xavier.



As bellas familias brasileiras
se mantem em boa saude com o uso constante da

MAGNESIA S. PELLEGRINO

DOR DE DENTE?

Cêra Dr. Gustosa

Passa em 5 minutos

Superior aos remeç's liquidos.

Distribuidora:

“CASA HERMANNY” — Rio.

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$3000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

A \$200

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario
Officio da Immaculada Concelção

A \$400

Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompela
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Bellissimas lembranças de 1.ª Comunhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000

A \$500

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nossa Senhora de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domiciliaria
A perfeita contrição
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600

Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A 1\$000

O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Vida Sta. Cecilia
Espelho da Alma
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
O Espiritismo em si e em suas relações
Lembranças para casamento a 1\$300
Lembranças de baptismo

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças

A 1\$500

Novo mez mariano
Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)
Alegorias, P. Rohden
Vida de S. Luiz de Gonzaga

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000
A Sagrada Communhão é minha vida
Illusões Perdidas
Sob o olhar de Jesus

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Vida S. José
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
Siml, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Nossa Senhora do Brasil

A 3\$000

Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Padre Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Manual do Apostolado
Vida Sta. Ingeez
Vida Pe. Anchieta
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)
As ruínas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Virtude Heroica (romance)
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
O bom soffrimento
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento
Mannás brancos, proprios para 1.ª Communhão, a 3\$ e 6\$000
Sto. Antonio na tradição brasileira
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias. Padre Pró
Lyra das crianças
O Santo Evangelho
O Visitador a Jesus Sacramentado

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, a 5\$000, de differente encadernação
O Livro da Confiança
Roselle — romance
A Lei de Deus
Semeando Ideas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Modelo de Mãe
Vade-mecum synoptico da vida sacerdotal
Do diabo a Deus
Ataque aos Protestantes
Manete in dilectione mea
O Heroe de Molokai

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Manual da Aparecida
O Dom de si
Deus o quer
Quinze sabbados
Vida do Beato D. Bosco
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria, a 5\$ e 10\$000
A Mulher, por Severo Catalina
A miragem sovietica
Divina Eucharistia
Mez de S. José, encadernado
A Devados! Promettida
Vida do P. Gaspar Bertoni

A 5\$500

Vida de Gemma Galgani
Ao Banquete Eucharistico, a 5\$500 e 6\$500

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
Acção Catholica
O sim de uma criança
O problema da familia na sociedade
A Providencia de Maria
Casos reaes a registrar

Prestans Parvullis, catecismo em forma de leitura amena
Zella, Irmã Maria do Smo. Sacramento
Explendores de Fátima

A 7\$000

Horas Marianas, a 15\$000.
Pelas terras de São Francisco
Vida de S. Francisco de Assis
Eu Reinarel

A 7\$500

A humilde Virgem Marla

A 8\$000

Historia de Christo (por Papini)
Ante o altar, a 8\$, 10\$, 18\$, 25\$, 30\$ e 50\$000
Vida de S. Bento
Imitação de Christo, e devocionario completo, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000

A 10\$000

Caminho Recto, do Bto. P. Claret
O meu evangelho, por Mattos Soares
Catecismo explicado do B. Padre Claret, encadernado
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000
Promtuarium, para usao dos sacerdotes

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico
Crucifixos, a 25\$, 30\$ e 40\$000; com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Bernardes, 2 volumes (brochura)
Os trabalhos de Jesus, por Frel Thomé de Jesus
O sobrenatural nos Evangelhos, D. Lumini

A 14\$000

Alma aos pés de Jesus
Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000 de corte dourado

A 15\$000

Theologia Pastoral (de Naval)

A 20\$000

Missaes de defuntos
Officium Majoris Hebdomadae, com musica

A 30\$000

Missal em francez, ricamente encadernado

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000

Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

A 70\$000

Repertorio Organico Espanhol

A 78\$000

Exercicios de Perfeição, 6 volumes ricamente encadernados

A 130\$000

Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes

Missaes encadernação de luxo
Fto. 23x15, 200\$ - 30x21, 300\$
Grande stock de terços, crucifixos, medalhas de aluminio e metal oxidado, etc.

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES